

Ata da 105ª reunião extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em vinte e quatro de junho de dois mil e treze e realizada em dezesseis e dezessete de julho do mesmo ano, em Brasília (DF), com a pauta: informes; regulamento das eleições da Andifes; análise das normas legais: Medida Provisória nº 614/2013 – trata da Carreira Docente; documento com as contribuições para a MP 614/2013 elaboradas pela Andifes, até este momento; documento com as contribuições da Andifes para o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, até este momento; quadro comparativo com o texto do relator Deputado Sibá Machado e as sugestões de alterações a serem propostas pela da Andifes referentes ao PL nº 2.177/2011 (Código Nacional de Ciência e Tecnologia); Decreto nº 7.423/2010 – regulamenta as Fundações de Apoio; conjuntura nacional; orçamento das universidades federais para 2013 e 2014; Programa Mais Médicos; deliberação sobre as contribuições do Anteprojeto de lei da Lei Orgânica das Universidades Públicas Federais; apresentação de candidaturas e propostas para Diretoria Executiva da Andifes; assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Angelo Roberto Antonioli (UFS); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Aurina Oliveira Santana (IFBA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Antonio Levi da Conceição (UFRJ); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Cleuza Maria Sobral Dias (FURG); Dagoberto Alves de Almeida (UNIFEI); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Elmiro Santos Resende (UFU); Eurico de Barros Lobo Filho (UFAL); Felipe Martins Müller (UFSM); Francisco Roberto Brandão Ferreira (IFMA); Gioconda Santos e Souza Martinez (UFRR); Hélio Waldman (UFABC); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Ivan Marques de Toledo Camargo (UnB); Jaime Giolo (UFFS); Jesualdo Pereira Farias (UFC); José Arimatéia Dantas Lopes (UFPI); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José de Arimatea de Matos (UFERSA); José Edilson de Amorim (UFCG); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); José Seixas Lourenço (UFOPA); Juliane Tolentino de Lima (UNIVASF); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Márcio Antônio da Silveira (UFT); Márcio Silva Basílio (CEFET-MG); Marcone Jamilson Freitas Souza (UFOP); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Maria Berenice Alho da Costa Tourinho (UNIR); Maria José de Sena (UFRPE); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Mauro Augusto Burkert Del Pino (UFPEl); Minoru Martins Kinpara (UFAC); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Nilma Lino Gomes (UNILAB); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM); Reinaldo Centoducatte (UFES); Roberto de Souza Salles (UFF); Roselane Neckel (UFSC); Soraya Soubhi Smaili (UNIFESP); Sueo Numazawa (UFRA); Targino Araújo Filho (UFSCar); Ulrika Arns (UNIPAMPA); Valéria Heloísa Kemp (UFSJ); Virmondes Rodrigues Júnior (UFTM) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Como os cumprimentos, o presidente inicia a reunião com espaço para informes. A reitora Nilda Soares (UFV) socializa a preocupação com as datas referentes ao ENADE em incompatibilidade com as datas letivas. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL) complementa informação dada pelo presidente do INEP sobre a inscrição normal dos alunos no exame em questão. A reitora Maria Lúcia (UFMT) discorre sobre problema referente à distribuição de encargos didáticos, com entendimento pelos docentes de oito horas, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e propõe o assunto como tema de discussão em próximas reuniões da Andifes. O secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, rememora que o tema já foi pauta cerca de um ano atrás e o pleno deliberou por não debater, deixando a LDB reger o tema. O presidente da Andifes, Carlos Maneschy (UFPA), coloca o ponto perene de demanda dos sindicatos sobre a precarização e adoecimento docente por sobrecarga de trabalho. A reitora Maria Lúcia coloca a questão da ilegalidade das corregedorias nas universidades. A reitora Dora Rosa (UFBA) sugere como futura questão de a apresentação de titularidade somente à época de investidura no cargo. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL) informa que o Ministério Público Federal determinou a retirada de editais da obrigatoriedade de apresentar diploma no ato da inscrição e informa sobre relatório oriundo do Seminário Andifes sobre Tutoria, realizado em Belo Horizonte (MG). No ponto de pauta seguinte, o presidente da Andifes coloca em discussão o regulamento das eleições da Andifes, com minuta de resolução com base no Estatuto da Andifes. A reitora Maria Lúcia (UFMT) coloca a necessidade de se discutir concomitantemente a inserção das IFES ainda não associadas como membros votantes. O reitor Roberto Salles (UFF) coloca: 1) a proposta de resolução é inaceitável; 2) informa de seu descontentamento com a condução da Andifes, informa que está se afastando da Associação e se retira do Pleno. O presidente Maneschy, esclarece os acontecimentos do dia anterior, coloca que a proposta de resolução em pauta foi submetida a todo o conjunto de dirigente para alterações, e coloca suas considerações pessoais sobre o suposto desprestígio da Associação perante o insucesso de se conseguir uma audiência com a Presidente Dilma Rousseff. A reitora Maria Lúcia (UFMT) encaminha para que seja retirado o ponto do prazo na resolução e seja inserido o critério ético. O secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, coloca: a) a prevalência do diálogo dentro das eleições da Associação; b) os meandros que levaram à minuta de resolução em pauta; c) critérios para eventuais empates no pleito para eleição do presidente da Andifes; d) análise da conjuntura do país como inserção no pseudo-problema da Andifes. O reitor Jutuca (UNIRIO) coloca: a) o chamamento da autoridade olímpica às universidades federais do chamado 'legado olímpico'; b) articulação da Universidade dos Esportes por outros órgãos em detrimento de proposta das universidades cariocas. A reitora Dora Rosa (UFBA) opina: a) manter a data da eleição para presidência da Andifes para agosto de todos os anos; b) critérios de desempate; c) votos válidos dos reitores *pro tempore*; d) que a Andifes não deve ser um braço do Governo. O presidente Maneschy (UFPA) retoma a pauta sobre os critérios de eleição na Andifes. O reitor Edward

(UFG) propõe a resolução na íntegra, sem as modificações encaminhadas. A reitora Dora Rosa (UFBA) defende o segundo turno no mesmo dia, sem interstícios, em caso de duas ou mais chapas. A reitora Maria Lúcia (UFMT) defende que o interstício de trinta dias seja anulado. Após debate, o presidente Maneschy (UFPA) encaminha para deliberação: a) manutenção do original da resolução; b) critério de desempate baseado na senioridade; c) segundo turno sem interstício acima de três chapas. A reitora Maria Lúcia coloca em pauta que sejam aceitas como associadas à Andifes todas as universidades federais, independente do tempo de criação destas e que sejam eleitores, e não candidatos. Após debates, coloca-se em cheque a questão legal estatutária e a resolução fica aprovada com o encaminhamento dado pelo presidente Maneschy. O reitor Maneschy informa da alteração de pauta e passa a discutir a conjuntura nacional em correlação ao Programa Mais Médicos. Nessa pauta, o reitor Minoru Kinpara (UFAC): a) a Andifes, dentro dessa conjuntura, tem que se fazer respeitar; b) a situação fronteiriça do estado do Acre e o processo de revalidação advindo desse ponto. O reitor Elmiro (UFU) discorre sobre: a) o aumento da faculdade de medicina em contrapartida à chegada do Mais Médicos; b) mais interlocuções com especialistas em educação médica; c) proposta de reestruturação para formação de comissões temáticas nas áreas do CNPq; d) desdobramentos da reunião da EBSERH no dia anterior; e) exercício da autonomia universitária no controle de frequência dos profissionais da saúde. O reitor Brasileiro (UFPE): a) onda de protestos; b) deterioração das infraestruturas públicas; c) falta de coordenação das ações governamentais; d) necessidade de mudar prazos da FINEP; e) apoio ao reitor Natalino como membro do conselho da EBSERH. A reitora Angela Maria (UFRN) informa do conjunto de proposta elaborado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), entregue ao secretário de educação superior e a resposta sobre o quanto de critérios serão mudados para tal proposta ser transformada em legislação. O reitor José Edilson (UFCG) coloca: a) constituição de fórum de dirigentes da Paraíba; b) apoio ao Programa Mais Médicos. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) trata: a) relacionamento do MEC com a Andifes; b) eminência política do Ministro da Educação; c) questionamento da importância política da Andifes. O presidente Maneschy (UFPA) opina que não há nenhuma dúvida quanto à situação positiva e o respeito da Andifes no cenário político, e coloca que essa pujança deve ser utilizada para o crescimento da política educacional. No ponto de pauta sobre o orçamento das universidades federais para 2013 e 2014, o reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) informa que ainda falta uma reunião para detalhar ao MEC sobre a posição da Andifes e que o ministério da Educação ainda aguarda posicionamento do MPOG sobre a dotação. No ponto de pauta sobre as contribuições do Anteprojeto de lei da Lei Orgânica das Universidades Públicas Federais, o secretário executivo Gustavo Balduino delinea o panorama que ocasionou a confecção do anteprojeto em pauta. O professor Nelson Amaral (UFG) apresenta novas propostas para alteração do Anteprojeto. A reitora Ângela Cruz (UFRN) coloca os pontos primordiais para melhorias no Anteprojeto e pede maiores manifestações do conjunto de dirigente e encaminha para que todos os pontos apresentados sejam encaminhados aos dirigentes para que haja contribuições a fim de ter uma minuta para interlocuções junto aos conselhos universitários, plenamente aceito pelo Pleno. No ponto de pauta sobre apresentação de candidaturas e propostas para Diretoria Executiva da Andifes, o reitor Jesualdo se coloca como candidato à presidência da Associação e explana os pontos: a) transformação do cenário da educação pública superior no último decênio; b) recuperação dos HUs com o Programa do REHUF; c) a Lei das Cotas; d) preocupação em fixar doutores e mestres em rincões distantes dos grandes centros; e) compreensão oportuna sobre a matriz de financiamento; f) constrições causadas pela inflexibilidade legislativa; g) dedicação como presidente eleito à Associação para defender das demandas do colegiado; h) intensificação com os órgãos correlacionados às universidades; i) contemplar a participação de todos os membros da Associação; j) construção de agendas cotidiana e estratégica; k) melhoria da MP que altera a lei da carreira docente; l) continuidade na interlocução da lei da ciência e tecnologia. Após o tempo decorrido para apresentações de candidaturas, o presidente Maneschy passa para a pauta de assuntos gerais e dá a palavra ao secretário executivo, o qual esclarece que o presidente do INEP pede que as IFES façam um levantamento sobre os casos-problema dentro do ENADE. O secretário encaminha para que as IFES enviem para a Associação os casos-problemas a fim de que seja feito um levantamento e enviado ao INEP. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes